SSI - TP1 - G21 - Relatório

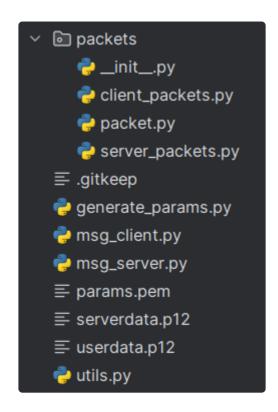
Projecto de Criptografia Aplicada (TP1)

Este relatório é relativo ao trabalho prático nº 1 da UC Segurança de Sistemas Informáticos realizado por:

- Rodrigo Monteiro, a100706
- Diogo Abreu, 100646

No qual é construído um serviço de *Message Relay* que permite aos membros de uma organização trocarem mensagens com garantias de autenticidade.

Estrutura do código



Packets

```
packets.py
```

Primeiramente, decidimos definir estruturas de dados genéricas para os pacotes que são enviados entre os clientes e o servidor, e que fazem parte do

protocolo definido.

Portanto, definimos as classes PacketType e a classe Packet que possui um PacketType como atributo.

```
class PacketType(IntEnum):
    @abstractmethod
    def __str__(self) -> str:
        return self.name

class Packet:
    def __init__(self, packet_id: int, packet_type: PacketType):
        self.id = packet_id
        self.type = packet_type
```

Para além disso, contém também superclasses base para as subclasses de serialização e deserialização de *packets* (como ClientPacketSerializer e ServerPacketSerializer).

```
class PacketSerializer:
    @staticmethod
    @abstractmethod
    def serialize(packet: Union[Type[Packet], Packet]) -> bytes:
        raise NotImplementedError

class PacketDataDeserializer:
    @staticmethod
    @abstractmethod
    def deserialize(data: bytes) -> Union[Type[Packet], Packet]:
        raise NotImplementedError
```

Assim, os métodos de serialização e deserialização serão agrupados em classes próprias. Caso os métodos fossem implementados nas subclasses de Packet, estes seriam úteis se fossem static, o que não resultaria com herança, e levaria a repetição de código.

Também possui as classes EncryptedPacketSerializer, e EncryptedPacketDeserializer, que serão explicadas posteriormente.

client_packets.py

Contém diversas classes que definem os pacotes do protocolo usado. Exemplo:

```
class ClientPacketType(PacketType):
    ASK_QUEUE = 1
    # ...
class ClientAskQueuePacket(Packet):
    def __init__(self, packet_id: int) -> None:
        super().__init__(packet_id, ClientPacketType.ASK_QUEUE)
class ClientPacketSerializer(PacketSerializer):
    @staticmethod
    def serialize(packet: Packet) -> bytes:
                format_string = '!BH'
                flat_data = [packet.type.value, packet.id]
                match packet.type:
                    case ClientPacketType.ASK_QUEUE:
                        return ClientPacketSerializer
                        ._serialize_ask_queue(format_string,
flat_data)
```

- SEND:
 - UID do cliente a quem se envia a mensagem
 - max length: 255 bytes
 - subject
 - max length: 255 bytes
 - body
 - max length: 65535 bytes)
 - signature da mensagem a enviar (UID, subject e body) com a chave RSA privada
 - max length: 65535 bytes
 - encrypted_symmetric_key: uma chave simétrica é gerada e utilizada para encriptar a mensagem a enviar (UID, subject e body), sendo depois enviada mas encriptada com a chave pública do cliente a quem se envia a mensagem

- max length: 65535 bytes
- ASKQUEUE : (sem informação adicional)
- GET_MSG:
 - msg_num: número da mensagem na queue (4 bytes)
- PARAMS:
 - params : parâmetros para a geração de chaves DL
 - max length: 65535 bytes
- PUBLIC_KEY :
 - public_key
 - max length: 65535 bytes
- HANDSHAKE:
 - signature;
 - max length: 65535 bytes
 - certificate com a chave pública para verificação da assinatura;
 - max length: 65535 bytes
 - salt : são usados 16 bytes aleatórios, mas podem ser usados até
 255 bytes
- GET_CERT:
 - UID de um cliente
 - max length: 65535 bytes

server_packets.py

- QUEUE_INFO:
 - state: empty ou not empty (1 byte)
 - num_elements: caso o estado seja not empty (4 bytes)
- QUEUE_ELEMENT : pacotes seguidos do QUEUE_INFO
 - msg_num: 4 bytes
 - sender_uid:
 - max length: 255 bytes
 - timestamp: 4 bytes
 - subject:
 - max length: 65535 bytes
 - encrypted_symmetric_key:
 - max length: 65535 bytes

- MSG: enviado em resposta a um pedido GET_MSG de um cliente
 - status: ok, not found
 - sent_by: encrypted
 - max length: 255 bytes
 - timestamp: 4 bytes
 - subject: encrypted
 - max length: 255 bytes
 - body: encrypted
 - max length: 65535 bytes
 - signature
 - max length: 65535 bytes
 - cert do cliente que enviou a mensagem
 - max length: 65535 bytes
 - encrypted_symmetric_key
 - max length: 65535 bytes
- STATUS:
 - status : ok ou error (1 byte)
- HANDSHAKE:
 - public_key:
 - max length 65535 bytes
 - signature:
 - max length 65535 bytes
 - certificate:
 - max length 65535 bytes
- SEND_CERT:
 - certificate:
 - max length 65535 bytes

Funcionamento básico do msg_server.py

O Server funciona com um socket TCP do tipo SOCK_STREAM, e cria uma *thread* por cada conexão com um cliente.

```
def run(self) -> None:
    self.print('Starting server ...')
```

Para além disso, possui as classes:

- Message: guarda as mensagens recebidas pelos clientes, para depois as redirecionar para os clientes corretos, quando estes realizam o comando askqueue ou getmsg.
- ClientMessages: dá IDs às mensagens usados no comando getmsg e mantém um dicionário de mensagens lidas e outro de mensagens não lidas em que chaves são os IDs e os valores são as mensagens.

```
self.msgs: Dict[str, ClientMessages] =
defaultdict(ClientMessages)
```

```
class ClientMessages:
    def __init__(self) -> None:
        self.read_msgs: Dict[int, Message] = {}
        self.unread_msgs: Dict[int, Message] = {}
        self.next_id: int = 0
    def add_unread_msg #...
    def read_unread_msg(self, num: int) -> Message | None: # ...
```

Funcionamento básico do msg_client.py

- Função main
 - Esta função lê os argumentos passados ao programa e executa os métodos necessários - que são estáticos e encontram-se na classe

ClientController . Exemplo:

 Caso os argumentos estejam errados, imprime um erro para o sys.stderr. Caso não possua argumentos entra num modo de "terminal", correndo o ClientController

```
rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1$ python3 msg_client.py
> send MSG_CLI2 "ola" "bom dia"
> 
rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1$ python3 msg_client.py

> codrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1
Q =

rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1$ python3 msg_client.py -user info/MSG_CLI2.p12
> askqueue
0:MSG_CLI2:2024-03-29 22:09:39:ola
> getmsg 0

MSG_CLI1:2024-03-29 22:09:39:ola:bom dia
>
```

Classe ClientController

```
class ClientController:
    def __init__(self, msg_client: Client) -> None:
        self.commands = # ...

def run(self) -> None:
    while not self.done and not self.client.done:
        try:
            command = input('> ').strip()
            if self.done:
                 break
            self.parse_command(command)
            except KeyboardInterrupt:
```

```
# ...
        def parse_command(self, command: str):
            for regex, func in self.commands:
                if match := regex.match(command):
                    func(match)
                    return
        @staticmethod
        def send_msg(client: Client, send_to: str, subject: str,
        body: str, timeout: int = 3) -> None:
                # ...
        @staticmethod
        def get_asked_msg(client: Client, timeout: int = 3) ->
None:
                # ...
        @staticmethod
        def check_lengths(subject: str, body: str) -> bool:
                # ...
        @staticmethod
        def get_queue_elements(client: Client,
        timeout_info: int = 3, timeout_element: int = 3) ->
None:
                # ...
```

Os métodos são estáticos de modo a que possam ser usados fora do modo de "terminal"

Classe Client

 Ao iniciar, conecta ao servidor, efetua o handshake, e de seguida fica a ler os packets enviados pelo servidor, deserializando-os.
 Também possui métodos para tratar dos pacotes recebidos, e para enviar pacotes.

```
while not self.done:
    try:
        p = EncryptedPacketDeserializer.deserialize(
            self.socket, self.handshake_info.aes_key,
            self.handshake_info.hmac_key,
                 ServerPacketDataDeserializer
```

) # ...

Handshake inicial

Cliente

Servidor

```
Gerar parâmetros:
```

```
params_bytes = read_file_as_bytes(PARAMS_FILE)
info.params = serialization.load_pem_parameters(
   params_bytes,
   backend=default_backend()
                                                 PARAMS
                                                    ΟK
                        # generate dl keys
                        info.private_key_dl = info.params.generate_private_key()
Gerar chaves DH
                                                                                      Gerar chaves DH
                        info.public_key_dl = info.private_key_dl.public_key()
                        info.public_key_dl_pem = info.public_key_dl.public_bytes(
                           encoding=serialization.Encoding.PEM,
                           format=serialization.PublicFormat.SubjectPublicKeyInfo
                                              PUBLIC KEY
                                                                      Enviar: chave pública,
                                                                      assinatura e certificado
                                      # send public key, signature, cert
                                      message = info.public_key_dl_pem + client_public_key_bytes
                                      signature = CentralizedEncryption.sign_bytes(self.private_key_rsa, message)
                                      cert_bytes = self.cert.public_bytes(serialization.Encoding.PEM)
                                               HANDSHAKE
         Validar certificado
  def custom_validate_cert(self, cert: Certificate) -> bool:
      return validate_cert(
          cert,
          self.ca_cert,
          attrs:
              (x509.NameOID.ORGANIZATIONAL_UNIT_NAME, 'SSI MSG RELAY SERVICE'),
              (x509.NameOID.PSEUDONYM, 'MSG_SERVER')
           policy: [(x509.ExtensionOID.BASIC_CONSTRAINTS, lambda ext: not ext.ca),
           (x509.ExtensionOID.KEY_USAGE, lambda ext: ext.digital_signature or ext.r
         Validar assinatura
   public_key_rsa.verify(
       sig,
       data,
       padding.PSS(
           mgf=padding.MGF1(hashes.SHA256()),
           salt_length=padding.PSS.MAX_LENGTH
       hashes.SHA256()
         Enviar assinatura,
         certificado e salt
   # send signature, cert and salt
   salt = os.urandom(16)
   message = info.public_key_dl_pem + server_public_key_bytes + salt
   signature = CentralizedEncryption.sign_bytes(self.private_key_rsa, message)
   cert bytes = self.cert.public bytes(serialization.Encoding.PEM)
```

ПУИИСПУЛЕ

```
UNINDOUNCE
                                                                             Validar certificado
                                                                              Validar assinatura
                                    # verify signature
                                    client_public_key_rsa = client_cert.public_key()
                                    message = client_public_key_bytes + info.public_key_dl_pem + salt
                                    if not CentralizedEncryption.verify_signature(client_public_key_rsa,
                                                                                  handshake_packet.signature, message):
                                        self.print('Invalid signature')
                                        return None
                      # compute shared key
                      client_public_key = serialization.load_pem_public_key(client_public_key_bytes)
                      info.shared_kev = info.private_kev_dl.exchange(client_public_kev)
                                                                                           Calcular chave
Calcular chave
                                                                                           partilhada
partilhada
                      kdf = get_agreed_kdf(salt)
                      key = kdf.derive(info.shared_key)
                      info.aes_kev = kev[:32]
                      info.hmac_key = key[32:]
```

- Pode-se confiar na chave pública do Server, por exemplo, pois esta está no certificado enviado que é comprovado por uma trusted third party, CA.
- Caso, por exemplo, a chave pública do servidor (DL) for modificada no caminho, esta não será igual à que está na assinatura e, portanto, não será possível validar a assinatura.
- Assim, para além de um intruder nunca conseguir saber qual é a chave partilhada, também não conseguirá realizar ataques de man-in-themiddle.
- Com recurso à KDF utilizada, foram pedidos mais 32 bytes para se obter uma chave simétrica para o MAC - nunca se devem reutilizar chaves criptográficas para fins distintos.
- Decidimos incluir o salt na assinatura, para assegurar que este não é modificado - e caso seja, é detetado - e que assim o cliente e o servidor chegam de certeza à mesma chave. Alternativamente, o cliente poderia encriptar o salt com a chave pública do servidor, e tal seria possível pois o salt neste caso é de pequena dimensão.

Confidencialidade e Integridade

Para assegurar a confidencialidade (em relação ao "exterior") e integridade dos pacotes enviados entre os clientes e o servidor, é utilizado *encrypt-then-mac* (onde os bytes passam originalmente pela cifra, e o MAC é calculado já sobre o criptograma):

- 1. Serializar o pacote e gerar um NONCE
- 2. Utilizar AES no modo CTR para encriptar o pacote
- 3. Calcular o MAC utilizando o HMAC, definido sobre a função de hash SHA256, do NONCE + pacote encriptado
- 4. Enviar o NONCE + pacote encriptado + MAC

```
class EncryptedPacketSerializer:
    @staticmethod
    def serialize(packet: Packet, aes_key, hmac_key, serializer:
     Type[PacketSerializer], private_key=None, public_key=None):
        packet_bytes = serializer.serialize(packet,
                        private_key=private_key,
public_key=public_key)
        nonce = os.urandom(16)
        algorithm = algorithms.AES(aes_key)
        cipher = Cipher(algorithm, modes.CTR(nonce))
        encryptor = cipher.encryptor()
        encrypted_packet = encryptor.update(packet_bytes)
encryptor.finalize()
        len_encrypted_packet = struct.pack('!I',
len(encrypted_packet))
        h = hmac.HMAC(hmac_key, hashes.SHA256())
        h.update(nonce + len_encrypted_packet
                                 + encrypted_packet)
        tag = h.finalize()
        return nonce + len_encrypted_packet + encrypted_packet
                        + tag
```

Comando send

Primeiramente, é necessário pedir o certificado do cliente, a quem se quer enviar a mensagem, ao servidor e validar esse certificado. De seguida, é enviada a mensagem, através de alguns passos.

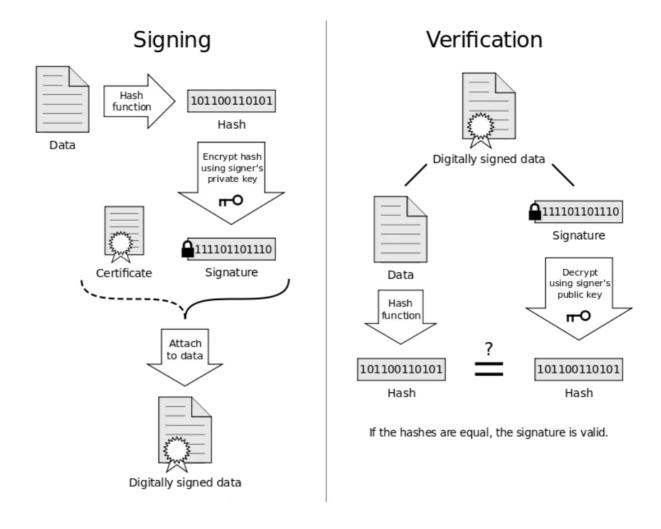
Objetivos:

- Autenticidade através da assinatura
- Confidencialidade (perante um servidor "curioso") através de um hybrid cryptosystem

Passos:

- 1. Serializar a mensagem (UID, *subject* e *body*)
- 2. Assinar a mensagem com a própria chave privada de modo a garantir autenticidade, gerando uma assinatura
- 3. Gerar uma chave simétrica (com Fernet)
- 4. Encriptar o *subject* e o *body* com a chave simétrica
- 5. Encriptar a chave simétrica gerada com a chave pública do cliente a quem se envia a mensagem
- 6. Enviar a mensagem serializada com o *subject* e o *body* encriptados, juntamente com a assinatura, e com a chave simétrica encriptada

```
def sign_msg(private_key_rsa, peer_public_key, uid: str,
                         subject: str, body: str) -> bytes:
    msg_bytes = CentralizedEncryption._serialize_msg(...)
    sig = CentralizedEncryption.sign_bytes(private_key_rsa,
msg_bytes)
    symmetric_key = Fernet.generate_key()
    f = Fernet(symmetric_key)
    encrypted_symmetric_key = CentralizedEncryption
                            .encrypt_bytes(peer_public_key,
symmetric_key)
    encrypted_subject = f.encrypt(subject_bytes)
    encrypted_body = f.encrypt(body_bytes)
    serialized_msg_bytes = CentralizedEncryption
                            ._serialize_msg(uid_bytes,
encrypted_subject,
encrypted_body)
```



Source: https://en.wikipedia.org/wiki/Electronic_signature

Comando getmsg

- 1. Validar certificado
- 2. Validar assinatura
 - 1. Desencriptar chave simétrica com a própria chave privada
 - 2. Desencriptar o *subject* e o *body* utilizando a chave simétrica
 - Serializar a mensagem novamente com os dados desencriptados de modo a se poder validar a assinatura

```
def verify_signed_msg(public_key_rsa, private_key,
uid: bytes, subject, body, sig, f_key):
    symmetric_key = CentralizedEncryption
```

Comando askqueue

Quando é enviado um pacote ASKQUEUE o servidor responde sempre primeiro com um pacote do tipo QUEUE_INFO de modo a informar se a *queue* está vazia ou não, e, se não estiver, informa também acerca do tamanho da *queue*, i.e., dos pacotes que irá então mandar.

Funcionamento

Comandos (Servidor)

Comandos (Cliente)

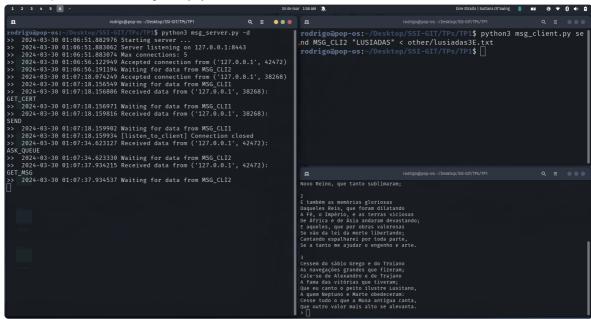
```
rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1 Q ≡ ● ● ●

rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1$ python3 msg_client.py help

Usage:
    msg_client.py [-user <filename>] send <uid> <subject>
    msg_client.py [-user <filename>] askqueue
    msg_client.py [-user <filename>] getmsg <num>
    msg_client.py [-user <filename>] help

rodrigo@pop-os:~/Desktop/SSI-GIT/TPs/TP1$ []
```

Exemplo de utilização (1)



Exemplo de utilização (2)

Conclusões

Para concluir, achamos que este trabalho prático foi uma boa oportunidade para finalmente aplicar criptografia em protocolos de comunicação entre clientes e servidor, aproveitando também conhecimentos adquiridos noutras UCs como Comunicações por Computador e Sistemas Distribuídos.

Referências

- https://cryptography.io/en/stable/fernet/
- https://cryptography.io/en/latest/hazmat/primitives/asymmetric/rsa/#encry ption
- https://en.wikipedia.org/wiki/Hybrid_cryptosystem
- https://security.stackexchange.com/questions/27776/block-chaining-modes-to-avoid/27780#27780